



GT 029. Culturas populares, rituais, festas e sujeitos em performance: diversidade sexual, racial e de gênero

Rafael da Silva Noletto (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Hugo Menezes Neto (Universidade Federal de Pernambuco) - Coordenador/a

No campo de estudos sobre rituais, festas, culturas populares e manifestações performáticas há uma discussão consolidada sobre práticas culturais coletivas que conformam estruturas rituais, sociabilidades festivas e pertencimentos identitários. Com muita frequência, entretanto, as abordagens privilegiam a análise de certas manifestações culturais em sua totalidade performática, invisibilizando processos de subjetivação dos sujeitos que as integram. Em detrimento do debate sobre como os sujeitos produzem suas manifestações artístico-culturais, buscaremos discutir como essas manifestações produzem os seus sujeitos e, de outra perspectiva, como os referidos processos de subjetivação por vezes apontam para a subversão e agenciamento de lógicas, dinâmicas e conteúdos simbólicos da tradição. Pensando o desafio da gestão das diferenças sociais e do peso das premissas tradicionais presentes nos contextos rituais, festivos e/ou artísticos, pretendemos reunir pesquisas que discutam tais contextos na interface com os debates antropológicos sobre diversidade sexual, etnicorracial e de gênero, atentando para: os processos através dos quais as pessoas se tornam sujeitos sexualizados, racializados e generificados; e as possibilidades de mudanças de práticas rituais, festivas e/ou artísticas como efeito das atuais discussões políticas sobre a diversidade e a gestão da diferença.

Samba de Coco de Arcoverde: mulheres, gênero e mercado cultural.

Autoria: Danielly Amorim de Queiroz Jales

O objetivo deste work é refletir sobre a inserção do samba de coco de Arcoverde no mercado cultural, contextualizando em que medida esse processo interferiu em sua organização, bem como nas relações de gênero na manifestação. A organização do samba de coco de Arcoverde sempre esteve baseada na figura masculina do mestre coquista que dirigia, compunha e cantava os cocos, cabendo às mulheres papéis relacionados à logística das festas. Entretanto, os novos arranjos de gênero na sociedade possibilitaram que as mulheres inserissem-se em espaços anteriormente restritos, inclusive na cultura popular. De modo que, as atuações de mulheres como Iran Calixto, Severina e Amanda Lopes são exemplos que ilustram esses arranjos em questão. Uma vez que, assumiram posições consideradas masculinas, ocupando posições de liderança no contexto da organização dos grupos dos quais atuam. Os works que cruzam gênero e cultura popular concluíram que embora as mulheres tenham acesso a espaços considerados masculinos, persistem as assimetrias na distribuição do poder (Albernaz, 2012; Oliveira, 2011). No samba de coco aconteceu um processo diferente. Ou seja, a participação das mulheres só ocorreu com a transição da brincadeira para o mercado cultural, uma vez que não havia na manifestação um local destinado a elas a exemplo da dama do paço no maracatu nação. A noção de subjetividade de Sherry Ortner (2007) apresenta acepções que iluminam a análise. Para Ortner, os padrões heteronormativos interferem na construção subjetiva dos sujeitos, uma vez que orientam as diversas representações de gênero. No samba de coco essas relações parecem apresentar novos significados, os quais em alguma medida se relacionam a sugestão conceitual de Strathern (2006). Na sua relação com a cultura popular e o mercado cultural esta pesquisa se filiou ao pensamento de autores tais como Canclini (2008), Spivak (2010) e Marshall Sahlins (1990). Na perspectiva de Spivak o (re)ordenamento no samba de coco pode provir de ressignificações elaboradas pelos próprios participantes da manifestação. De modo que, o work de Sahlins soma-se ao de Spivak para compreender a relação entre estrutura, significados e ação dos sujeitos no coco, visto que o atual posicionamento das mulheres pode indicar uma reconfiguração dos significados simbólicos dentro da manifestação.





Realização:



Apoio:



Organização:

